



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Arquitetura e cidades

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção.....	4
5.	Justificativa do Curso.....	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9.	Estágio Não Obrigatório	8
10.	Matriz Curricular	9
11.	Carga Horária.....	10
12.	Conteúdo programático	10
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	28

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Arquitetura e cidades

Área de Avaliação (CAPES): Arquitetura, Urbanismo e Design

Grande Área (CAPES): Ciências Sociais Aplicadas (60000007)

Área do Conhecimento (CAPES): Arquitetura e Urbanismo (60400005)

Classificação OCDE: Engenharia, produção e construção

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Arquitetos e urbanistas ou demais profissionais de nível superior que estejam interessados em ampliar seus conhecimentos sobre as relações entre arquitetura e cidade. Outros profissionais egressos do ensino superior, como

engenheiros, gestores, advogados e demais que trabalhem em setores correlatos à atividade urbana.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

As cidades são, cada vez mais, o espaço predominante da vida humana e há uma tendência de seu aumento, que gera desafios. Estes desafios são colocados não apenas para os arquitetos e urbanistas, mas para todos aqueles que trabalham com as cidades e a tomada de decisão sobre elas, como membros de equipes técnicas e do legislativo. Sendo assim, é fundamental que não apenas conheçam as cidades, como suas questões e quais decisões podem ser tomadas para que as áreas urbanas e seus solos sejam apropriados de forma justa e com equidade, considerando as diferenças das pessoas e dos grupos sociais e culturais que constituem as cidades.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Compreender as relações entre arquitetura e cidade diante dos desafios contemporâneos.

6.2. Objetivos Específicos

- Conceituar a sustentabilidade urbana, aplicada a diversos campos de trabalho.
- Identificar soluções relacionadas às cidades e suas problemáticas contemporâneas.

- Identificar instrumentos e políticas nas quais a atuação do arquiteto, urbanista e profissional afim, sejam possíveis para gerenciar sistemas urbanos e suas infraestruturas.
- Apresentar tecnologias desenvolvidas para apropriação no ambiente urbano, em diversos campos.
- Identificar a relação entre questões arquitetônicas, urbanas e ambientais, apresentando soluções para minimizar impactos nas cidades.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar nos campos da arquitetura, urbanismo, planejamento e gestão urbana, fornecendo subsídios para o desenvolvimento e aplicação de diretrizes de sustentabilidade e adequação das cidades às demandas contemporâneas.

Habilidades

- Desenvolver e gerenciar planos urbanos sustentáveis.
- Aplicar os princípios das construções e do planejamento urbano inteligentes.
- Compreender como os princípios de sustentabilidade podem ser aplicados no ambiente das cidades.
- Identificar os benefícios da gestão dentro do processo de desenvolvimento de planos e projetos urbanos.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.

- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Construções inteligentes e sustentáveis	0 h	40 h	40 h
Instrumentos de intervenção urbana	0 h	40 h	40 h
Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade	0 h	40 h	40 h
Gestão da mobilidade e acessibilidade urbana	0 h	40 h	40 h
Planejamento ambiental e indicadores de desenvolvimento sustentável	0 h	40 h	40 h

Empreendedorismo e gestão de projetos: planejamento, orçamento e acompanhamento da obra	0 h	40 h	40 h
Projetos de paisagismo e jardinagem	0 h	40 h	40 h
Sustentabilidade e tecnologia na gestão imobiliária	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma ‘humanização’ em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Construções inteligentes e sustentáveis

Ementa: Na atualidade em que se vive, o uso da tecnologia está atrelado a praticamente todos os fatores da vida humana, e não é diferente no meio da construção. Dessa forma, esta disciplina tem o propósito de abordar conceitos e caracterizar temas como cidades inteligentes (*smart cities*), sustentabilidade nas cidades, os desafios de incorporar essas temáticas no planejamento e a habitação autossuficiente.

Conteúdo Programático 1: Introdução às *smart cities*. Definição e caracterização de tecnologias para a sua implantação.

Conteúdo Programático 2: Sustentabilidade e soluções em cidades inteligentes.

Conteúdo Programático 3: Os desafios para a construção das cidades inteligentes.

Conteúdo Programático 4: Habitação autossuficiente e seus sistemas alternativos.

Competências e habilidades:

- Entender os conceitos que envolvem as cidades inteligentes.
- Discutir a implantação das tecnologias das cidades inteligentes.

- Discutir a sustentabilidade em cidades inteligentes.
- Conhecer e aplicar as tecnologias de habitação autossuficiente e sistemas alternativos.

Bibliografia Básica:

Cortese, Tatiana Tucunduva Philippi; Kniess, Cláudia Terezinha; Maccari, Emerson Antonio. **Cidades Inteligentes e Sustentáveis**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2017.

Ferreira, Antônio Domingos Dias. **Habitação Autossuficiente – Interligação e integração de sistemas alternativos**. 1.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

Leite, Carlos; Awad, Juliana di Cesare. **Cidades Sustentáveis: Cidades inteligentes – Desenvolvimento sustentável num planeta urbano**. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Morozov, Evgeny; Bria, Francesca. **A cidades inteligente – Tecnologias urbanas e democracia**. 1 ed. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

Neto, Vicente Soares. **Cidades inteligentes: Guia para construção de centros urbanos eficientes e sustentáveis**. 1 ed. São Paulo: Editora Érica, 2018.

Bibliografia complementar

McAlpine, Paul. **"Maneiras inesperadas de como nossas cidades estão se tornando mais inteligentes"** [Unexpected Ways Our Cities Are Becoming Smarter] 12 Set 2019. ArchDaily Brasil. (Trad. Sbeghen Ghisleni, Camila) Acessado 27 Set 2022. <https://www.archdaily.com.br/br/924458/maneiras-inesperadas-de-como-nossas-cidades-estao-se-tornando-mais-inteligentes>

Trigueiro, André. **Cidades e Soluções – Como construir uma sociedade sustentável**. 1 ed. São Paulo: Editora Leya, 2022.

Montjoy, Valeria. **"Casas autossuficientes que se pagam produzindo energia limpa"** [Self-powered Homes That Pay for Themselves by Producing Clean Energy] 29 Mai 2022. ArchDaily Brasil. (Trad. Souza, Eduardo) Acessado 27 Set 2022. <https://www.archdaily.com.br/br/981520/casas-autossuficientes-que-se-pagam-produzindo-energia-limpa>

Disciplina: Instrumentos de intervenção urbana

Ementa: Histórico da Formação e Conformação dos Espaços Urbanos. Direito à Cidade. Função Social da Propriedade. Desenvolvimento Urbano e seus Impactos. Estatuto da Cidade e Instrumentos Urbanísticos. Vazios Urbanos, Especulação Imobiliária e Processo de Gentrificação.

Competências e Habilidades:

- Compreender o processo de formação e desenvolvimento das cidades;
- Identificar os atores envolvidos, os conflitos e interesses diversos no crescimento urbano;
- Dominar conceitos relativos aos instrumentos urbanísticos e suas funções;
- Analisar os impactos positivos e negativos de determinadas intervenções urbanas;

Conteúdo Programático 1: Histórico das Ocupações e Formações Urbanas.

Conteúdo Programático 2: Função Social da Cidade e da Propriedade.

Conteúdo Programático 3: Estatuto da Cidade e Instrumentos Urbanísticos.

Conteúdo Programático 4: Processo de Gentrificação e Espectacularização das Cidades.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Otília B., MARICATO, Ermínia e VAINER, Carlos; "A cidade do pensamento único: desmanchando consensos, Petrópolis: Ed. Vozes, Coleção Zero à Esquerda, 2000.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257/2001 que estabelece diretrizes gerais da política urbana. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001, 1a Edição.

CHUECA GOITIA, Fernando. Breve história do urbanismo. 7. ed. Lisboa: Presença, 2008. 209 p. (Universidade hoje; n. 21). ISBN 9789722315418 (broch.).

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997;

LEFEBVRE, Henri- O direito à cidade—Tradução Rubens Eduardo Frias—
São Paulo:Centauro, 2001;

SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 556 p. ISBN 978852860856 (broch.).

Bibliografia Complementar:

NOBRE, Eduardo Alberto Cusce. Recuperação da valorização imobiliária para financiamento da transformação urbana. In: Eixos de estruturação da transformação urbana, inovação e avaliação em São Paulo[S.l: s.n.], 2016.

BIDOU-ZACHARIASEN, Catherine. Introdução. In: De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de “revitalização” dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2006.

FERREIRA, João Sette Whitaker- O mito da Cidade-global: o papel da Ideologia na produção do espaço urbano—Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo, SP: Editora Unesp; Salvador, BA: Anpur, 2007.

Disciplina: Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade

Ementa: Definição de planos diretores, de mobilidade e de transportes. Definição da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Levantamento dos aspectos de integração com o uso do solo. Abordagem sobre o papel dos transportes na redução de desigualdades sociais e melhoria da saúde da população. Discussão sobre a sustentabilidade no planejamento de transportes.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer a relação dos sistemas de transporte com dimensões de saúde e sustentabilidade nas cidades.
- Compreender as principais interfaces das políticas públicas de trânsito e mobilidade urbana com a Engenharia de Tráfego.
- Utilizar o embasamento das políticas públicas de trânsito e mobilidade urbana para melhorar as condições operacionais do sistema viário.

Conteúdo Programático 1: Planos Diretores, de Mobilidade e de Transportes.

Conteúdo Programático 2: A Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Conteúdo Programático 3: O Código de Trânsito Brasileiro e suas implicações.

Conteúdo Programático 4: Transportes, saúde e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

BRASIL, UNIÃO. **Lei nº 12.587**, de 3 de janeiro de 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Diário Oficial da União, 2012.

CARVALHO, C. H. R. D. **Mobilidade urbana sustentável: conceitos, tendências e reflexões**. Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), 2016.

MELLO, A.; PORTUGAL, L. Um procedimento baseado na acessibilidade para a concepção de Planos Estratégicos de Mobilidade Urbana: o caso do Brasil. **EURE** (Santiago), 43(128), pp.99-125, 2017.

da SILVA, A. N. R. et al. A comparative evaluation of mobility conditions in selected cities of the five Brazilian regions. **Transport Policy**, 37, pp.147-156, 2015.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, V. B. G. Uma visão da mobilidade urbana sustentável. **Revista dos Transportes Públicos**, 2(99-106), p.4, 2006.

DENATRAN. Departamento Nacional de Trânsito. **CTB, Código de Trânsito Brasileiro**. Lei Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, Brasília, 2006.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria dos Transportes Metropolitanos. **PITU 2020: Plano Integrado de Transportes Urbanos para 2020**. Região Metropolitana de São Paulo. São Paulo: STM, 1999.

VASCONCELOS, E. A. **Transporte e Meio Ambiente**. Conceitos e informações para análise de impactos. Coleção Cidadania e Meio Ambiente. São Paulo: Annablume, 2009.

Disciplina: Gestão da mobilidade e acessibilidade urbana

Ementa: Estudo dos princípios de planejamento e mobilidade urbana. Definição e conceituação de mobilidade urbana sustentável e inteligente. Compreensão de acessibilidade nas esferas das escalas geográficas e dos instrumentos de planejamento previstos nas políticas urbanas e setoriais, considerando inclusive a abrangência das modalidades de transporte e o seu uso na promoção da equidade social. Abordagem sobre a gestão ambiental e sustentabilidade aplicada aos deslocamentos. Construção dos bancos de dados necessários para a construção do planejamento da mobilidade e o uso do transporte como instrumento promotor da democracia, da justiça, da igualdade e da qualidade de vida.

Competências e habilidades:

- Realizar a leitura do cenário da mobilidade urbana sob a égide dos assuntos que compõe o cenário local, regional e nacional;
- Correlacionar os temas ligados a gestão da mobilidade e os dados necessários para realizar os projetos e o planejamento das relações de deslocamento na mobilidade e as pesquisas a serem desenvolvidas no ambiente urbano, tendo como pano de fundo a sustentabilidade e a equidade.
- Aplicar ferramentas de tecnologia da informação à gerência dos sistemas de transporte,
- Facilitar a acessibilidade no ambiente urbano,
- Fomentar atividades de incentivo ao uso de modalidades de transporte não motorizados,
- Promover a integração entre as diferentes modalidades de transporte;
- Elaborar pesquisas e pensar a mobilidade urbana, inclusiva e equitativa.

Conteúdo programático 1: Introdução aos estudos da mobilidade urbana: Definições e conceitos de mobilidade, acessibilidade e planejamento urbano, as

diferentes modalidades de transporte, a tecnologia e a sustentabilidade aplicada a mobilidade.

Conteúdo programático 2: A mobilidade urbana nas políticas e instrumentos de gestão urbana: o estatuto da cidade e o plano diretor dos municípios. A política nacional da mobilidade urbana e o planejamento regional.

Conteúdo programático 3: Planos Diretores de mobilidade urbana como instrumento de planejamento setorial: a complexidade da mobilidade urbana em grandes, médios e pequenos municípios. As pesquisas em mobilidade urbana como base de dados para a elaboração dos planos no setor. Metodologias de elaboração de planos diretores de mobilidade.

Conteúdo programático 4: A humanização dos espaços como forma de promover a mobilidade urbana: O Desenho Universal, a Mobilidade Ativa, o Urbanismo Tático e os projetos de transformação do cenário da mobilidade.

Bibliografias básicas

PORTUGAL, L. S. **Transporte, mobilidade e desenvolvimento urbano**. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2017.

VASCONCELLOS, E. A. **Mobilidade urbana e cidadania**. 1.ed. São Paulo: Editora Senac, 2018.

VASCONCELLOS, E. A. **Políticas de transporte no Brasil: a construção da mobilidade excludente**. 1.ed. Barueri: Editora Manole, 2014.

Bibliografias complementares

COSTA, M. S. **Um índice de mobilidade urbana sustentável**. 2008. 274f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008.

DIAS, Reinaldo. **Fundamentos de sociologia geral**. 6.ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2015.

DUARTE, F. **Planejamento urbano**. 1.ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

GEHL, J. **Cidade para pessoas**. Trad. MARCO, A. D. 3.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2018. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/pos2015/>> Acesso em 21/11/2022.

PIRES, A. C. M.; PIRES, L. R. G. M. (org.). **Mobilidade Urbana**: desafios e sustentabilidade. 1.ed. São Paulo SP: Editora Mack Pesquisa, . 2016.

RAZZOLINI FILHO, E. **Transporte e modais com suporte de TI e SI**. 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2012.

RUBIM, B.; LEITÃO, S. O plano de mobilidade urbana e o futuro das cidades. **Revista Estudos Avançados**, v. 27, n. 79, 2013.

SIMÕES, F.; SIMÕES, E. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA). **Caderno Técnico: Sistema viário e Trânsito Urbano**. 2016. Disponível em: <<https://www.crea-pr.org.br/ws/wp-content/uploads/2016/12/sistema-viario-e-transito-urbano.pdf>> Acesso em 27 dez. 2021.

SPECK, J. **Cidade caminhavel**. 1.ed. São Paulo: editora Perspectiva, 2019.

VASCONCELLOS, E. A. **O que é trânsito**. 1.ed ebook. Ver. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.

Disciplina: Planejamento ambiental e indicadores de desenvolvimento sustentável

Ementa: Planejamento urbano-ambiental. Cidade e espaço urbano e rural. Tipos de planejamento no brasil. Escalas, etapas e estrutura do planejamento ambiental. Instrumentos do planejamento ambiental. Zoneamento urbano. Tomada de decisão. Gestão pública. Cidades sustentáveis. Cidades Inteligentes. Construção Sustentável. Desenvolvimento sustentável. Educação ambiental. Indicadores ambientais. Indicadores de sustentabilidade.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer o contexto e importância do Planejamento urbano-ambiental
- Identificar os desafios atuais do planejamento e as melhores soluções.
- Adotar e propor novas formas de gerir o ordenamento urbano, em busca de cidades sustentáveis.
- Aplicar indicadores ambientais e de desenvolvimento sustentável nas organizações.

Conteúdo Programático 1: Planejamento urbano-ambiental. Tipos de Planejamento. Escalas, etapas e estrutura do Planejamento ambiental. Instrumentos do planejamento. Diagnóstico ambiental. Tomada de decisão.,

Conteúdo Programático 2: Espaço urbano e rural. Ordenamento territorial. Políticas pública. Estatuto da cidade. Zoneamento urbano. Plano Diretor. Planejamento urbano integrado.

Conteúdo Programático 3: Cidades sustentáveis. Construção sustentável. Gestão do uso e ocupação do solo. Eficiência energética. Eficiência hídrica. Gestão de resíduos nas edificações. Áreas verdes. Tecnologias limpas. Arquitetura bioclimática. Cidades inteligentes e certificações LEED.

Conteúdo Programático 4: Agenda 2030. Desenvolvimento sustentável. Indicadores de desenvolvimento sustentável. Dimensões de análise. PEIR. Pegada Ecológica. GRI. Índices de Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

BALESTRI, E. L.; da SILVA, D. E. S. **Planejamento ambiental e urbano**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 184p. Ebook.

DOMINGOS, T. A. LIMA, R. M. S. R. **Planejamento urbano e ambiental**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014. p. 192. Ebook.

SCOPEL, V. G. **Planejamento urbano**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook.

Bibliografia Complementar:

GARBOSSA, R. A.; SILVA, R. S. **O processo de produção do espaço urbano: impactos e desafios de uma nova urbanização**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Ebook.

SANTOS, R. F. dos. **Planejamento ambiental teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

SILVA, C. L.; SOUZA-LIMA, J. E. **Políticas Públicas e indicadores para desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ebook.

Disciplina: Empreendedorismo e gestão de projetos: planejamento, orçamento e acompanhamento da obra.

Ementa: Especificar e quantificar os materiais necessários para a execução da obra. Planejar e organizar as fases da obra em um cronograma de execução para viabilidade de implementação entre diversas equipes.

Competências e Habilidades:

- Especificar os materiais para a obra.
- Quantificar os materiais necessários para a obra.
- Realizar o orçamento dos materiais e serviços necessários para a obra.
- Realizar cronograma de obra.
- Realizar o acompanhamento dos serviços.
- Gerenciar equipes multidisciplinares de projeto e execução.
- Entender os conceitos de empreendedorismo para aplicação nos processos de projeto e nas soluções projetuais.

Conteúdo Programático 1: Especificação e quantificação de materiais.

Conteúdo Programático 2: Orçamento de materiais e serviços.

Conteúdo Programático 3: Planejamento e acompanhamento de obras.

Conteúdo Programático 4: Empreendedorismo.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, Hélio Alves De. O edifício e seu acabamento. São Paulo: Edgard Blücher, 2011. 178 p ISBN 9788521200420.

MATTOS, Aldo Dórea. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pini 2011. 420 p.

SALGADO, Júlio Cesar Pereira. Técnicas e práticas construtivas: da implantação ao acabamento. Érica, 2014. 168 p.

Bibliografia Complementar:

MANUAL de montagem de sistemas Drywall: paredes, forros e revestimentos. São Paulo: Pini 2004. 51 p.

SACOMANO, José Benedito (Org.). Administração de produção na construção civil: o gerenciamento de obras baseado em critérios competitivos. São Paulo Arte e Ciência 2004. 203 p.

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 11. ed. rev.atua. São Paulo Pini SINDUSCON 2011. 786 p.

Disciplina: Projetos de Paisagismo e jardinagem

Ementa: Conhecer as espécies adequadas para uso em ambientes internos e externos, técnicas de uso das espécies nos espaços internos, técnicas de projeto e de manutenção dos jardins.

Competências e Habilidades:

- Identificar as espécies de vegetação para ambientes internos e externos.

- Realizar levantamento físico do espaço contendo informações da arquitetura do local como dimensões, tipos de revestimento e texturas, iluminação e similares.
- Identificar os campos de visão no projeto de interiores para implantação de jardins e levantamento fotográfico do espaço.
- Realizar levantamento das instalações de água, dreno e elétricas.
- Conhecer os tipos e estilos de jardins para espaços internos residenciais e comerciais.
- Analisar a viabilidade da implantação de jardins em ambientes internos residenciais e comerciais.
- Conhecer as técnicas de manutenção: irrigação, drenagem, adubação, uso de substratos, podas e controle de pragas.

Conteúdo Programático 1: Tipos e estilos de jardins no design de interiores: jardins internos e jardins verticais.

Conteúdo Programático 2: Levantamento das características necessárias para implantação de jardins em ambientes internos: aberturas e insolação e instalações de água e drenagem.

Conteúdo Programático 3: Espécies de vegetação para uso em ambientes internos e projeto de implantação do paisagismo no projeto de interiores.

Conteúdo Programático 4: Técnicas de manutenção para jardins internos, irrigação, drenagem, adubação e substratos, podas e controle de pragas.

Bibliografia Básica:

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens:** guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Editora Senac, 2006. 106 p.

BARBOSA, Antônio Carlos Da Silva. **Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais.** 7.ed. São Paulo: Iglu, 2010. 231 p.

LORENZI, Harri; MELLO FILHO, Luiz Emygdio De. **As plantas tropicais de R. Burle Marx.** Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora 2001. 488 p.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Hélio Abdalla. **Manual prático de jardinagem.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

CHACEL, Fernando. **Paisagismo e ecogênese**. Rio de Janeiro: Fraiha, 2001

DOURADO, Guilherme Mazza (org.). **Visões de paisagem**: um panorama do paisagismo contemporâneo no Brasil. São Paulo: Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas, 1997

FORTES, Vânia Moreira; PAIVA, Haroldo Nogueira de; GONÇALVES, Wantuelfer. **Planejamento de manutenção de jardins**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos de paisagismo** [recurso eletrônico] Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: Sustentabilidade e tecnologia na gestão imobiliária

Ementa: Sustentabilidade nos projetos imobiliários. Energias limpas. Sistemas de reutilização de água de chuva. Sistemas solares. Certificações ambientais mais relevantes. Indicadores de projetos sustentáveis. Big Data e Inteligência artificial no mercado imobiliários.

Competências e Habilidades:

- Aplicar o conceito de sustentabilidade em projetos imobiliários.
- Utilizar indicadores de sustentabilidade para avaliar projetos imobiliários.
- Aplicar as novas tecnologias ao mercado imobiliário em processo de venda, aquisição de bens ou formatação de projetos.

Conteúdo Programático 1: Conceito de sustentabilidade.

Conteúdo Programático 2: Análise do custo-benefício da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 3: Principais certificações e indicadores de sustentabilidade em projetos imobiliários.

Conteúdo Programático 4: Tecnologia aplicada ao mercado imobiliário.

Bibliografia Básica:

SILVA, Gustavo Henrique Pinheiro da. **Modelos de aprendizagem de máquina para precificação de imóveis na cidade de Fortaleza**. 88f. Monografia (Graduação em Engenharia Civil) Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, 2019.

MORAIS, Izabelly Soares de; GONÇALVES, Priscila de Fátima; LEDUR, Cleverson Lopes; CÓRDOVA J. **Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT)**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

NAVARRO, Fabricio Alonso Richmond; SILVA, Pedrita Fernanda. O valor da sustentabilidade para os stakeholders de projetos imobiliários. In **18ª Conferência Internacional da LARES. The value of sustainability for stakeholders of Real Estate projects**. São Paulo, 2018.

PHILIPPI J, Arlindo; BRUNA, Gilda C. **Gestão urbana e sustentabilidade**. Editora Manole, 2019.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTELLA, M. **O uso de redes neurais e regressão linear múltipla na engenharia de avaliações: determinação dos valores venais de imóveis urbanos**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Paraná, 2005.

BORGES, Cândido. **Empreendedorismo Sustentável**. 1.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

FANTINATTI, Pedro. **Indicadores de Sustentabilidade em Engenharia**. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FREITAS, Marcílio de. **A sustentabilidade como paradigma: cultura, ciência e cidadania**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016

VIANA, Julio; VAZ, Renan Falcão; ALVES, Gileno; PORTO, Paola Torneri. Análise da Taxa de rentabilidade de imóveis residenciais para locação de curto prazo: uma abordagem utilizando Big Data e Inteligência Artificial. Artigo publicado em: **III Prêmio LARES ABECIP SECOVI-SP: Soluções para o mercado e crédito imobiliário**. 2018.

Disciplina: Gestão de Carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia Básica:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira: você está cuidando da sua?** Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

